

Infalibilidade Papal

- **Consulente:** Leonardo
- **Localização:** - Brasil

Vocês acreditam na infalibilidade papal proclamado por um dos papas (não me lembro qual) no século passado?

Eu acho que não acreditam...Visto às críticas que vocês fizeram á João XXIII e Paulo VI.

Meu caro Leonardo, salve Maria !

Você é um católico tão "profundo" que nem conhece quem proclamou a infalibilidade papal.

A infalibilidade do Papa em matéria de Fé e Moral, quando usa o poder concedido por Cristo a São Pedro e a seus sucessores, foi definida como dogma pelo I Concílio do Vaticano, e proclamado pelo papa Pio IX, em 1870.

Segundo este dogma, o Papa é infalível:

- 1) Quando ensina sobre Fé e Moral;
- 2) Para toda a Igreja;
- 3) Usando o poder concedido por Nosso Senhor Jesus Cristo a São Pedro e a seus sucessores;
- 4) Definindo que uma tese é certa e que o contrário delas é condenado.

Caso falte uma dessas condições, não há pronunciamento infalível, **o que não quer dizer que quando o Papa não se pronuncia infalivelmente, não se deve levar em conta o que ele diz.** Também o magistério Papal ordinário, embora de si não seja infalível, por sua constância e universalidade, se torna **infalível**. Por exemplo, o ensinamento de Paulo VI, condenando o controle da natalidade, na encíclica **Humanae Vitae**, embora não tenha sido um pronunciamento infalível ("**ex Cathedra**"), foi de fato infalível, porque repete um ensinamento constante e universal da Igreja em toda a sua História. Por isso, todo católico --e nós o somos, graças a Deus -- são obrigados a obedecer o que ensinou Paulo VI nessa encíclica condenando o controle de natalidade.

Outra coisa completamente fora da infalibilidade papal é a questão da pecabilidade de um Papa.

O Papa, enquanto chefe da Igreja, não pode errar nas questões de Fé e Moral, nas condições expostas acima. Entretanto, como pessoa, ele continua a ser um homem, e enquanto homem ele pode pecar, seguir uma política errada, e nestas coisas os fiéis católicos têm liberdade, e não estão sujeitos a obedecer sob pena de serem excomungados.

Espero que você tenha compreendido...

Muitos há que exigem obediência à política dos Papas, mas que se rebelam contra o que os Papas têm ensinado infalivelmente. Por exemplo, recusam aceitar o que o Concílio de Trento proclamou dogmaticamente. Espero que você não esteja nesse número.

Colocando-me a sua disposição,

in Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli